

# Como a Covid-19 está impactando os esforços de adaptação

Relatório sobre a Lacuna de Adaptação 2021:  
Tempestade que se Aproxima

ONU  
programa para o  
meio ambiente

5  
1972-2022

Enquanto o mundo procura intensificar os esforços para reduzir as emissões de gases de efeito estufa - esforços que ainda estão longe de ser suficientemente eficientes - a sexta edição do Relatório sobre a *Lacuna de Adaptação do PNUMA: Tempestade que se Aproxima* descobre que o crescimento dos impactos climáticos está muito acima de nossos esforços de adaptação a eles. Esta ficha informativa analisa como a pandemia COVID-19 está afetando a adaptação, e como a recuperação da pandemia ainda pode ajudar as nações a se adaptarem à mudança climática.

## O mundo precisa aumentar os esforços de adaptação aos impactos irreversíveis da mudança climática.

As promessas atuais sob o Acordo de Paris apontam para um aquecimento global de 2,7°C até o final do século. Mesmo que o mundo limite o aquecimento a 1,5°C ou 2°C, conforme delineado no acordo, muitos riscos climáticos permanecem. A adaptação pode reduzir esses riscos e seus custos, que aumentam com a temperatura.

## A pandemia da COVID-19 atingiu, e atingirá, os esforços de adaptação.

A pandemia está agravando os riscos ao afetar a capacidade mundial de responder à mudança climática: como demonstrado nos ciclones do Pacífico de 2020, onde as restrições da COVID-19 impediram os esforços de resposta a desastres. Enquanto isso, a desaceleração econômica, a perda de empregos e o aumento da pobreza afetam desproporcionalmente os grupos vulneráveis e reduzem ainda mais sua capacidade de adaptação a eventos climáticos extremos. Finalmente, o aumento do custo do serviço da dívida, combinado com a diminuição das receitas governamentais, pode dificultar os gastos futuros do governo com a adaptação, particularmente nos países em desenvolvimento.



## Está sendo perdida a oportunidade de usar os pacotes de estímulo de recuperação COVID-19 para uma adaptação mais forte.

Os custos estimados de adaptação nos países em desenvolvimento são de cinco a dez vezes maiores do que os atuais fluxos de financiamento público de adaptação. Enquanto isso, apenas uma pequena parte dos US\$16,7 trilhões de estímulo fiscal implantados em todo o mundo tem como alvo a adaptação. Menos de um terço dos 66 países estudados financiaram explicitamente as medidas da COVID-19 para enfrentar os riscos climáticos até junho de 2021.

## No entanto, a crise COVID-19 fornece lições para melhorar o planejamento e o financiamento da adaptação climática e oportunidades para uma recuperação verde.

Governos deveriam:

- Discutir riscos compostos através de abordagens integradas de gerenciamento de risco: tais como avaliações de risco de grupos vulneráveis específicas de cada país.
- Usar a recuperação fiscal da pandemia para priorizar intervenções que alcancem tanto o crescimento econômico quanto a resiliência à mudança climática.
- Estabelecer estruturas flexíveis de financiamento de desastres: para assegurar que o financiamento previsível, oportuno e econômico esteja disponível para responder imediatamente a qualquer emergência.



**As economias avançadas devem ajudar os países em desenvolvimento a liberar espaço fiscal para esforços de recuperação verde e resiliente da COVID-19 através de financiamento concessional e alívio substancial da dívida.**